

Introdução

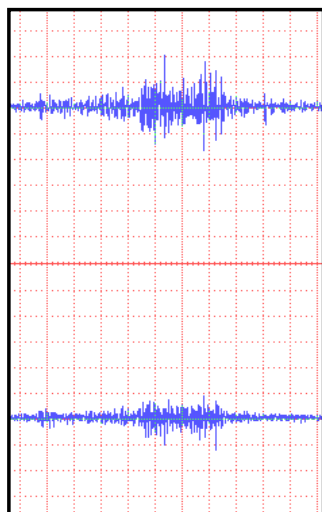
Uma das queixas de motricidade orofacial freqüente é a deglutição, que é uma preocupação constante dos ortodontistas, uma vez que a postura ou as funções realizadas pela língua podem causar recidivas. A eletromiografia de superfície (EMG) é um procedimento objetivo não invasivo que quantifica o potencial elétrico emanado pelo músculo no momento da contração muscular e no repouso, funcionando como exame complementar à avaliação clínica. Assim sendo, o **objetivo** desse trabalho foi verificar a contribuição da EMG monitorada, realizada pelo fonoaudiólogo, durante o processo terapêutico.

Método

Participou desse estudo um sujeito do gênero masculino, 39 anos, encaminhado por ortodontista para avaliação fonoaudiológica com queixa de postura inadequada da língua após recidiva do tratamento ortodôntico realizado há cinco anos, perda do implante dentário do primeiro pré-molar inferior e histórico de problema periodontal. Durante o tratamento ortodôntico, o paciente havia se submetido a fonoterapia por seis meses. Foi realizada avaliação clínica e a eletromiografia de superfície. Em seguida foi indicado fonoterapia com reavaliações clínicas e eletromiográficas periódicas. O paciente autorizou este estudo, que esteve de acordo com normas do Comitê de Ética da Instituição.

Resultados

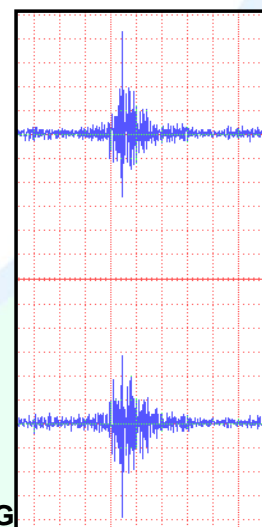
No exame clínico inicial, diagnosticou-se alteração miofuncional orofacial caracterizada por: postura habitual de língua no assoalho, deglutição com contração da musculatura periorbicular e fala com participação excessiva da lateral esquerda da língua nos sons fricativos posteriores e leve anteriorização nos sons linguo-dentais. No primeiro exame eletromiográfico realizado na musculatura supra-hióidea, nas provas de posição habitual da língua com lábios ocluídos, e de deglutição de saliva e de água, verificou-se que a atividade elétrica da musculatura supra-hióidea estava reduzida e que na deglutição existia maior apoio da parte posterior da língua. A partir dos achados clínicos e do exame de EMG foi estabelecido um programa de terapia com o objetivo de adequar a postura habitual de língua, melhorar as funções de mastigar e deglutir, assim como o posicionamento da língua durante o repouso e a fala. Após 12 sessões, nova EMG e reavaliação clínica foram realizadas com o intuito de acompanhar objetivamente a evolução do quadro. O paciente ainda estava realizando movimento póstero-anterior da língua ao deglutir. Mais seis sessões ocorreram e nova EMG foi realizada. O resultado durante as provas formais não revelou melhora. Porém, durante a realização da EMG no momento que o paciente engolia saliva livremente, verificou-se que a deglutição ocorria com bom apoio do terço anterior da língua. Desta forma, foi sugerido que o paciente se submetesse a EMG monitorada já que apresentava capacidade de deglutir corretamente. Foram realizadas três sessões com a EMG monitorada e nova reavaliação. Houve melhora significativa da deglutição comprovada pela EMG, tendo sido sugerida alta controlada.



EMG
05/03/2008

Conclusão

A EMG monitorada, como complemento da fonoterapia, pode auxiliar, permitindo que o paciente tenha o *feedback* visual em tempo real da maneira de posicionar a língua durante a deglutição, facilitando a automatização.



EMG
30/04/2008